

SÍNDROME DO ABANDONO PARENTAL (ANTICONVIVIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome do abandono parental* é a condição íntima nosológica caracterizada pelo conjunto de sinais e sintomas de desamparo, manifestos desde a infância pela conscin, homem ou mulher, em decorrência da falta de assistência familiar, gerando o respectivo afastamento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *abandono* deriva do idioma Francês, *abandoner*, “abandonar”, a partir da expressão *être à bandon*, “estar à mercê de”. Apareceu no Século XIII. A palavra *parental* provém do idioma Latim, *parentalis*, “parental”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. *Síndrome do desarrimo parental*. 2. *Síndrome da desassistência familiar*. 3. *Síndrome da criança abandonada*. 4. Quadro sindrômico do abandono parental. 5. Sintomatologia do abandono parental.

Neologia. As 3 expressões compostas *síndrome do abandono parental*, *síndrome crônica do abandono parental* e *síndrome aguda do abandono parental* são neologismos técnicos da Anticonvivioologia.

Antonimologia: 1. Amparo parental. 2. Afeto familiar. 3. Cuidado familiar. 4. Dedicção familiar. 5. Proteção parental. 6. Dedicção parental.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade grupocármica evolutiva.

Citaciologia: – *Só é possível ensinar uma criança a amar, amando-a* (Johann Goethe, 1749–1832).

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Criança.** Depende dos adultos responsáveis fazerem da criança a **mensagem de alegria** da Natureza”.

2. “**Dores.** As dores do gatinho e da criança, difíceis de serem justificadas, são as primeiras ocorrências que devem ser eliminadas do Cosmos. Tal providência inicial depende também da **educação geral**, segundo a Paradireitologia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da criança abandonada; o autopensene carregado no *sen*; o autopensene da psicossomaticidade; o holopensene da dependência; o holopensene da solidão; o holopensene da criança-vítima; a autopensenização culposa; os patopensenes; a patopensenidade; a autopensenidade corrupta; o holopensene pessoal da afetividade; os fraternopensenes; a fraternopensenidade; o holopensene da Interassistenciologia; o holopensene da Cuidadologia; os retopensenes; a retopensenidade; as lembranças autopensênicas doentias expurgadas no campo de imersão consciencioterápica; as lembranças saudáveis valorizadas no campo de imersão consciencioterápica; os recicloopensenes; a recicloopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os conviviopensenes; a conviviopensenidade; os maternopensenes; a maternopensenidade.

Fatologia: a omissão dos cuidadores familiares; a omissão parental; os danos psicológicos; a interiorização do medo exagerado; a dificuldade de internalização do conceito de família relacionado à ambiente confusional, sem possibilidade de afeto; a pobreza nas expressões de afeto; a ideia de a criança ser boazinha para ser cuidada; a restrição egoica; a inveja; os transtornos nos vínculos afetivos; a vergonha tóxica; a agressividade; a tendência antissocial; a depressão;

a confusão mental; a repressão da agressividade para guarda e proteção; a alienação do ambiente; a vulnerabilidade infantojuvenil; a falta de diligência dos pais; a gênese sindrômica desde a infância; a análise dos processos anacrônicos na adultidade; os cuidadores reforçando a inculcação de crenças; a autocompreensão das causas limitantes e patológicas originárias das doenças psicossomáticas; o desejo dos cuidados parentais; o abandono de bebês, fenômeno recorrente na História da Humanidade; o desarrimo e o infanticídio ao modo de solução ao problema de filhos indesejados nas civilizações greco-romanas; a defesa de Aristóteles (384–322 a.e.c.) ao aborto com aprovação da prática do *abandono* para o controle familiar; o frequente *abandono* de meninas nas sociedades machistas e guerreiras antigas; o *abandono* físico; o *abandono* emocional; a falta da proteção psicológica ou física igualada ao *abandono*; a culpa pelo *abandono*; a raiva e a dor pelo *abandono*; os problemas emocionais do *abandono* de crianças e adolescentes; a sugestão de Platão (428–347 a.e.c.) aos pais com “filhos necessários”; a Coluna Lactária para bebês abandonados na Roma Antiga; as formas socialmente aceitas de menosprezo às crianças na Idade Média e no Renascimento; a *oblata*; a roda dos expostos; as amas de leite qual subproduto da roda dos expostos; a extinção da roda dos expostos brasileira, em 1950; o desejo de nova família; a resiliência igual processo contínuo nos entraves da história de vida; o planejamento familiar livre; a adoção compensatória pela família de amigos; a alfabetização emocional por meio dos filhos, amigos e pré-humanos; a nova identidade familiar; a reciclagem dos padrões sindrômicos; o campo de imersão mentalsomático promotor das catarses de imaturidades e patologias sindrômicas; a autoconscientização da psicopatologia; o ato de criar neovivências e novas oportunidades de receber e doar afeto; a rememoração de ideias inatas estabelecidas no *Curso Intermisso* (CI).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o medo da dimensão extrafísica; a desintoxicação energética; os desbloqueios energéticos; a sustentabilidade energética na profilaxia de minidoenças; a sinalética da presença de amparo extrafísico para a desenvoltura das energias interassistenciais; as projeções semiconscientes com perfil tráfástico pessoal; a paragenética traforista auxiliando as reciclagens na superação homeostática da sensação de abandono; as vivências multidimensionais lúcidas catalisadoras de autenfrentamentos ideativos e emocionais; o investimento dos amparadores extrafísicos na qualificação autoparapsíquica; a autodesassedialidade a partir do entendimento multidimensional do contexto sindrômico; a heterodesassedialidade multidimensional.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio* no escondimento das inseguranças; o *sinergismo patológico das crianças e adolescentes negligenciados*; o *sinergismo patológico das carências conscienciais retroalimentadas*; o *sinergismo autodeterminação-inteligência evolutiva*; o *sinergismo autossuperação-autoconfiança*; o *sinergismo cérebro-paracérebro* na autopesquisa.

Principiologia: o *princípio patológico de a conscin querer agradar a todos*; o *princípio de ninguém curar ninguém*; o *princípio da paternidade responsável*; o *princípio da dignidade da pessoa humana*; o *princípio da vivência do exemplarismo familiar*; o *princípio da autotutela*; o *princípio da autodisciplina na reeducação consciencial*; o *princípio do autocontrole emocional*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) enquanto exercício da afetividade diária estendida à todos; o *código dos valores pessoais renovados*.

Teoriologia: a *teoria da carência adquirida*; a *teoria da educação repressora*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria dos Cursos Intermisso*; a *teoria da libertação grupocármica*; a *teoria da convivialidade cosmoética*.

Tecnologia: a hesitação com as *técnicas energéticas interassistenciais*; a *técnica de qualificar o tempo junto à criança*; a *técnica da convivialidade da criança no ritmo familiar*; a aplicação das *técnicas energéticas interassistenciais* superadoras de inseguranças; o emprego de *técnicas projeciológicas* superadoras dos medos; a *técnica consciencioterápica de mapeamento dos*

desconfortos diários; a técnica do cosmograma na autoconsciencioterapia; a técnica do autenfrentamento com base nos trafores; as técnicas bioenergéticas.

Voluntariologia: o voluntariado na docência tarística; o voluntariado de adolescentes em campanhas interassistenciais; o voluntariado na Associação Internacional de Conscienciologia para a Infância (EVOLUCIN); o paravoluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo; o laboratório conscienciológico da Grupocarmologia; o laboratório conscienciológico da Consciencioterapia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Reeduacaciologia; o Colégio Invisível da Convivologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Paracirurgia.

Efeitologia: os efeitos da carência afetiva na vida emocional; os efeitos da ausência de envolvimento parental; os efeitos da violência intrafamiliar; os efeitos das lesões emocionais compreendidas e aceitas; os efeitos profiláticos da constância do afeto na infância; o efeito do exercício da afetividade na interassistencialidade familiar; os efeitos da convivialidade familiar sadia.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelas técnicas autopesquisísticas; a autocientificidade facilitando a criação de neossinapses; as neossinapses das renovações pensênicas; as neossinapses fraternas; as neossinapses da reeducação; as neossinapses interassistenciais; as neossinapses da autocura.

Ciclologia: o ciclo das ectopias afetivas; o ciclo de ausências paterna e materna causadoras do sentimento de perda crônica; o ciclo dos sintomas pensênicos do abandono; o ciclo de ausência da proteção psicológica ou física perdurando até a idade adulta; o ciclo evolutivo das relações grupocármicas; o ciclo da reeducação afetiva; o ciclo da autocura das lesões emocionais.

Enumerologia: o abandono; a negligência; o desamor; a indiferença; a rejeição; a carência; a perda. A criança órfã; a criança sem afeto; a criança insegura; a criança apática; a criança imatura; a criança maltratada; a criança malamada.

Binomiologia: o binômio ausência de fraternismo–ausência de exemplarismo assistencial; o binômio carência parental–carência afetiva; o binômio abandono total do infante–abandono parcial do infante; o binômio cronicidade da conduta parental–omissão recorrente; o binômio inexistência de vínculo pessoal–enjeitamento familiar; o binômio exposição do infante a riscos de acidentes domésticos–supervisão inadequada; o binômio babá eletrônica–criança; o binômio negligência médica–negligência educacional.

Interaciologia: a interação patológica carência–heterassédio; a interação mãe-filho; a interação cognitiva; a interação afetiva; a interação comunicativa; a interação presencial; a interação paterna.

Crescendologia: o crescendo patológico criança desassistida–adulto de baixa autestima; o crescendo patológico criança com sentimento de perda–adulto com sentimento de orfandade; o crescendo patológico criança dependente–adulto inseguro; o crescendo autodesassédio–heterodesassédio; o crescendo predomínio do psicossoma–predomínio do mentalsoma.

Trinomiologia: o trinômio necessidade afetiva–autassédio–heterassédio; o trinômio família disfuncional–carência–insegurança; o trinômio dependência–apatia–desequilíbrio emocional; o trinômio rejeição–imaturidade–falta de autestima.

Polinomiologia: o polinômio criança abandonada–criança indesejada–criança descartada–criança terceirizada; o polinômio violência doméstica–violência física–violência sexual–violência psicológica; o polinômio educação–afeto–respeito–amor familiar.

Antagonismologia: o antagonismo egocarma / grupocarma; o antagonismo pais negligentes / pais cuidadosos; o antagonismo abandono / assistência; o antagonismo excesso de carências / excesso de proteção; o antagonismo convivência problemática / convivência sadia; o antagonismo imaturidade emocional / reeducação afetiva; o antagonismo rejeição / acolhimento.

Paradoxologia: o paradoxo dos pais fisicamente presentes e emocionalmente ausentes; o paradoxo pais presentes–cuidados terceirizados; o paradoxo pais fisicamente presentes–crianças esquecidas no interior de veículos; o paradoxo demonstração de afeto à criança–exposição crônica da criança à violência doméstica entre os cônjuges.

Politicologia: a lucidocracia; a assistenciocracia; a convivioocracia; a sociocracia; a projecioocracia; a parapsicocracia; a cognocracia.

Legislogia: a lei 8.069, de 13 de julho de 1990, dispondo sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); a lei da inseparabilidade grupocármica; as leis dos direitos interconscienciais; a lei da grupalidade; as leis sociais; a lei da aprendizagem; a lei da sobrevivência.

Filiologia: a proexofilia; a fantasiofilia; a conviviofilia; a familiofilia; a assistenciofilia; a cosmoeticofilia; a sociofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a claustrofobia; a isolofobia; a conviviofobia; a cogniciofobia; a sociofobia; a autofobia; a cosmoeticofobia.

Sindromologia: a síndrome do abandono parental; a síndrome da alienação parental; a síndrome da insegurança; a síndrome da autovitimização; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome do ansiosismo; a síndrome do aniversário; a síndrome da inferioridade; a síndrome da criança maltratada ou espancada; a síndrome do pânico.

Maniologia: a mania do isolamento; a egomania; a cleptomania; a fracassomania; a nosomania; a mania do escondimento emocional; a subcerebromania.

Mitologia: o mito da família perfeita; o mito da falta de tempo; o mito da solidão; o mito da heterocura; o mito de a criança esquecer; o mito da oficialização do abandono.

Holotecologia: a grupocarmoteca; a convivioteca; a infantoteca; a neonatoteca; a assistencioteca; a cosmoeticoteca; a educacioteca.

Interdisciplinologia: a Anticonvivioologia; a Parapatologia; a Psicossomatologia; a Perdologia; a Sindromologia; a Infanciologia; a Convivioologia; a Autoproexologia; a Evolucioologia; a Autopriorologia; a Grupocarmologia; a Amparologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Intrafisicologia; a Interaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a criança abandonada; a criança carente; a criança esquecida; os pais negligentes; a família descompensada; a conscin vitimizada; a conscin baratroférica; a consciênçula; a conscin irresponsável; a consréu ressomada; a conscin evoluciente; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin cuidadora multidimensional.

Masculinologia: o bebê rejeitado; o infante desassistido; o menino carente; o garoto frustrado; o egocêntrico; o jovem vulnerável; o ansioso; o autassediado; o medroso; o heterassediado; o pré-serenão vulgar; o imaturo; o reeducador; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convivioólogo; o proexista; o escritor; o evoluciente; o intelectual; o exemplarista; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcicologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a bebê rejeitada; a infante desassistida; a menina carente; a garota frustrada; a egocêntrica; a jovem vulnerável; a ansiosa; a autassediada; a medrosa; a heterassediada; a pré-serenona vulgar; a imatura; a reeducadora; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivioóloga; a proexista; a escritora; a evoluciente; a intelectual; a exemplarista; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcicologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens abjuncious*; o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens insecure*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens autassediatus*; o *Homo sapiens neonatus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens maternus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome crônica do abandono parental* = a relativa à identificação do quadro sindrômico pela conscin fragilizada apresentando dificuldade em sustentar as reciclagens necessárias; *síndrome aguda do abandono parental* = a relativa à identificação do quadro sindrômico pela conscin autovigilante empregando autesforços incansáveis na sustentação das reciclagens necessárias.

Culturologia: a *cultura da doença*; a *cultura da criança invisível*; a *cultura da emoção*; a *cultura da vitimização*; a *cultura do abandono*; a *cultura da reciclagem intraconsciencial*; a *cultura na Interassistenciologia*.

Terapeuticologia. A remissão da *síndrome do abandono parental* necessita autocompreensão e interpretação cognitiva das emoções associadas às experiências subjetivas do passado. A reciclagem pode ocorrer a partir do conhecimento e aceitação pessoal dos padrões emocionais limitantes e pela decisão de a conscin permitir-se vivenciar e expurgar a carga emocional patológica, experimentando a catarse fisiológica e energética. Os reajustes afetivos e o ato do perdão proporcionam, gradualmente, a recomposição da saúde emocional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome do abandono parental*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afetividade:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Carência afetiva na infância:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Carência insatisfeita:** Autoproexologia; Neutro.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Criança desafiadora:** Perfilologia; Nosográfico.
08. **Desordem familiar:** Interprisiologia; Nosográfico.
09. **Inconvivialidade:** Autoconviviologia; Nosográfico.
10. **Infante estressado:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
12. **Nulificação da infância:** Autevoluciologia; Homeostático.
13. **Reeducação evolutiva na infância:** Reeducaciologia; Homeostático.
14. **Rejeição na infância:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Síndrome do bonzinho:** Psicossomatologia; Nosográfico.

NA AUTOSSUPERAÇÃO DA SÍNDROME DO ABANDONO PARENTAL, A AUTOCOMPREENSÃO DAS EXPERIÊNCIAS EMOCIONAIS DA INFÂNCIA É INVESTIMENTO FUNDAMENTAL PARA A RECICLAGEM E CONTINUIDADE EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica sinais emocionais compatíveis com a *síndrome do abandono parental* em si, ou em conscin conhecida? Quais ações práticas vem adotando para a autossuperação com exemplarismo e interassistência estendidos ao grupo de convívio?

Bibliografia Específica:

1. **Guex**, Germaine; *O Síndrome de Abandono (Le Syndrome D'Abandon)*; pref. René Henny; trad. Valerie Rumjanek; 164 p.; 4 caps.; 91 enus.; 7 refs.; 14 x 24 cm; br.; 2ª Ed.; *Record*; Rio de Janeiro, RJ; 1973; páginas 23 a 126.
2. **Martins Filho**, José; *A Criança Terceirizada: Os Descaminhos das Relações Familiares no Mundo Contemporâneo*; 108 p.; 8 partes; 1 *E-mail*; 4 fotos; 31 refs.; 21 x 14 cm; br.; 6ª Ed.; 4ª reimp.; *Papirus*; Campinas, SP; 2014; páginas 11 a 42.
3. **Mendonça**, Leila Guimarães Lobo de; *De que sofrem as Crianças, Hoje?*; Tese; pref. Rita de Barros; int. Ruy Castro; 140 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 *E-mail*; 11 enus.; 113 refs.; 21 x 14 cm; br.; *CRV*; Curitiba, PR; 2013; páginas 20 a 48.
4. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 102 filmes; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240, 473, 804 e 947.
5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 454 e 548.
6. **Viorst**, Judith; *Perdas Necessárias (Necessary Losses)*; trad. Aulyde Soares Rodrigues; 334 p.; 4 partes; 20 caps.; 1 *E-mail*; 21 x 14 cm; br.; 5ª Ed.; 6ª imp.; *Melhoramentos*; São Paulo, SP; 2015; páginas 13 a 16, 333 e 334.

Webgrafia Específica:

1. **Buonfiglio**, Mônica; *Descubra se você sofre da Síndrome do Abandono*; 1 enu.; 1 foto; disponível em: <<http://vidaestilo.terra.com.br/horoscopo/esoterico/descubra-se-voce-sofre-da-sindrome-doabandono,d02863337df6d310VgnCLD200000bbcceb0aRCRDhtml>>; acesso em: 02.01.15.
2. **Mochi**, Tatiana de Freitas Giovanini & **Rosa**, Letícia Carla Baptista; *Crianças e Adolescentes Negligenciados no Âmbito Familiar: Uma Violação ao Princípio da Paternidade Responsável*; Artigo; 51 refs.; disponível em: <<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=d8ea5f53c1b1eb08>>; acesso em: 20.12.14.
3. **Netto**, Cristiano; *Abandonados e Abandonadores*; disponível em: <<http://cristianonetto.com.br/blog2/?p=249>>; acesso em: 02.01.15.
4. **Zago**, Rosemeire; *O Abandono que gera Dependência*; disponível em: <<http://maisequilibrio.com.br/bem-estar/o-abandono-que-gera-dependencia-7-1-6-583.html>>; acesso em: 20.12.14.

I. T. R.